

Franca não é café pequeno

Franca, a mais antiga cidade da região de Ribeirão Preto, completou 185 anos em novembro, comemorando o início de sua recuperação econômica. Os historiadores costumam dizer que a cidade tem três fases de desenvolvimento bem definidas: o Ciclo do Gado, de sua fundação até 1870; o Ciclo do Café, de 1870 até 1960; e a partir daí o Ciclo do Calçado, ou numa linguagem mais contemporânea, o Coureiro Calçadista.

Apesar da crise mundial o IBGE apontou uma elevação de 4,1% no desempenho industrial no terceiro trimestre de 2009, mesmo assim a produção permanece em níveis semelhantes aos de 2007.

O setor de calçados que representa, segundo o Sindicato das Indústrias de Franca, 60% do PIB, da arrecadação e da empregabilidade da cidade, vive ainda a ressaca da crise, mas encarou 2009 como um desafio. Dos 31,5 milhões de pares produzidos até novembro, apenas 2,6 milhões foram exportados, redução de 35% em relação a 2008. O mercado interno e uma mudança de postura, com aposta na qualidade no “design”, garantiram a sobrevivência das empresas. A recuperação, segundo o Sindifranca, acontecerá em 2010 com o lançamento do selo de qualidade “o melhor do Brasil é de Franca” e a concretização do NICC – Núcleo Competitivo do Couro e Calçados, um órgão de inteligência que fará um raio-x do setor para o levantamento de informações relevantes para um adequado planejamento estratégico. “Mas é preciso um posicionamento mais firme do governo em relação ao mercado externo. É necessário que tenhamos, com antecedência, as regras econômicas que nortearão o setor exportador”,

afirmou o presidente do Sindifranca, José Carlos Brigagão. Uma vitória significativa e salvadora já aconteceu com o estabelecimento de uma tarifa antidumping de US\$ 12,47/par de calçado chinês, além do imposto de importação de 35%. O resultado foi a diminuição de 50% na importação de calçados da China, entre outubro e novembro, comparado com igual período de 2008.

Um novo segmento industrial começa a se fortalecer em Franca: o de *lingerie*. Já são quase 60 fábricas legalmente constituídas, e cerca de uma centena ainda informais. O setor caiu como uma “luva” pois utiliza a mão de obra especializada liberada das fábricas de sapatos.

O setor de serviços, principalmente o de educação, cresce a cada ano. O comércio também se fortaleceu. De olho na população local, a segunda maior da região com 320mil pessoas, Franca ganhou 4 grandes redes de varejo nos últimos 5 anos.

Na agricultura o principal produto continua sendo o café, produzido em pouco mais de 6.500 hectares de cerca de 400 fazendas, com produtividade média de 23 sacas/ha. Franca favorece a cafeicultura por estar acima de 1.000 de altura, ter clima seco no inverno e chuvoso no verão, e uma temperatura média de 20°C. Este foi um ano de baixa. A Cacapec, Cooperativa dos Cafeicultores de Franca, recebeu 560 mil sacas em suas 6 filiais, e para 2010 espera receber mais de 1 milhão. A situação é normal para os cafeicultores acostumados aos ciclos de altas e baixas, mesmo assim eles procuram sempre melhorar na gestão e na incorporação de tecnologia.

A pecuária leiteira, que já foi muito forte, perdeu o maior laticínio, mas tem ainda uma produção

expressiva, de mais de 6,5 milhões de litros/ano. A cana-de-açúcar, que entrou na cidade há pouco mais de 10 anos, é encarada como cultura complementar e divide espaço com o café em cerca de 170 fazendas. Em Franca 78% das 880 propriedades rurais têm até 50 hectares, e acompanham a tendência do Estado de São Paulo: aumento no número e diminuição no tamanho das unidades produtoras.

O otimismo do setor produtivo local para o futuro contagia também a administração municipal. A superação da crise vem fortalecendo a economia local, com a recuperação de postos de trabalho e o consequente aumento na arrecadação de impostos. Os investimentos represados em 2009 devem ser retomados no ano que vem, diz o prefeito Sidnei Franco da Rocha. Obras como o novo Pronto Socorro, a reforma do Terminal Rodoviário, a ampliação da Faculdade de Direito e a construção de uma nova estação de tratamento de água já são tidas como certas.

O maior desafio será reverter o IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social), que avalia a longevidade, riqueza e escolaridade da população. O IPRS de 2009 coloca Franca numa posição desconfortável. A cidade obteve nota 4, em uma escala que vai de 1 a 5, e quanto mais baixo o número maior o desenvolvimento. Ribeirão Preto, Araraquara e São Carlos obtiveram nota 1.

Assim como os ciclos de altas e baixas do café, e de “reinvenção” da indústria de calçados, Franca sabe perfeitamente que tudo pode melhorar. Sabe que é a soma de todos os seus ciclos históricos, que continuam fazendo a diferença no desenvolvimento social e econômico da cidade.



Agronegócio na Escola



Em 2009 o Programa Educacional “Agronegócio na Escola” firmou parceria com a Rede Municipal de Ensino de Ribeirão Preto. Participaram 25 escolas do ensino fundamental com cerca de 5.250 alunos dos 8º e 9º anos. Todos tiveram a oportunidade de mostrar o que descobriram sobre o Agronegócio nos Concursos de Frases e Desenhos. Abaixo os 6 vencedores.



1º - Andrey Eduardo Inácio Carvalho - EMEF CAIC Antônio Palocci



2º - Nadya Iza Chagas da Trindade - CEMEI Dr. João Gilberto Sampaio

“Agronegócio alia desenvolvimento com responsabilidade social e ambiental, gerando riquezas e conservando a natureza.”

1º Lugar
Beatriz Henriques Siqueira
EMEF CAIC Antônio Palocci

“Agronegócio não é só plantar e colher. Agronegócio também é saber.”

2º Lugar
Marcela Paula
EMEF Elisa Duboc Garcia

“Agronegócio é o combustível que faz o mundo funcionar.”

3º Lugar
Fábio Almeida da Silva
CEMEI Virgílio Salata



3º - Gabriel Henrique Tezzon
EMEF Elisa Duboc Garcia

Audiência Pública da Comissão Especial Código Florestal Brasileiro

Ribeirão Preto - 3/2/2010 - 15h

Local: Centro de Convenções Ribeirão Preto - Rua Bernardino de Campos, 999 - Ribeirão Preto, SP
OBJETIVO DA REUNIÃO: ampliar o debate em torno da mudança da legislação ambiental, notadamente no Código Florestal, na Lei de Política Nacional de Meio Ambiente e na Lei de Crimes Ambientais.

Agronegócio: um "mundo" de descobertas

Os desenhos e frases da capa são os vencedores dos Concursos do Programa Educacional "Agronegócio na Escola" em 2009. Os três desenhos mostram que o conceito de cadeia produtiva foi absorvido, desde a pesquisa até o produto final. Cada um deles, à sua maneira, retrata isto. As frases revelam um entendimento ainda maior, pois abrangem também a questão econômica e a atenção com o meio ambiente dispensada pelos atores do setor. Os primeiros colocados em cada concurso receberam como prêmio "vale tênis". Os classificados em segundo lugar, DVD Karaokê. Os classificados em terceiro, MP4. Mas o grande vencedor foi o agronegócio que passou, de fato, a ser "entendido" pelos estudantes e seus professores.

Ao enxergar a educação como um dos instrumentos mais eficazes e seguros para promover a valorização do agronegócio a ABAG/RP criou, em 2001, o Programa Educacional "Agronegócio na Escola". Por ele já passaram quase 100 mil alunos, contabilizados os 5.250 estudantes da rede municipal de ensino de Ribeirão Preto, que este ano fez sua "estreia" no Programa com alunos dos 8º e 9º anos.

A expectativa nas escolas pela chegada do "Encontro de Professores", evento que marca o encerramento das atividades era tanta que até a prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, compareceu para parabenizar alunos e professores pelo brilhante trabalho desenvolvido.

Uma palestra sobre "Ação empreendedora no contexto da educação escolar" marcou o início dos trabalhos. O Coordenador Técnico do SENAI Ribeirão Preto, Fábio Cardoso, aproveitou que estavam presentes alunos e professores para fazer uma interação entre eles. A busca pelo novo é o desafio, segundo Fábio. É preciso sonhar diferente e se preparar, por meio da educação, para o futuro profissional num mundo cada vez mais competitivo.

Mas o que alunos e professores queriam mesmo era mostrar um pouco do que descobriram sobre o agronegócio, utilizando a arte como expressão do conhecimento: teatro, interpretação de texto, jogral, rap, MPB, dança e até expressão corporal.

A música de Chico Buarque de Ho-

landa e Milton Nascimento, Cio da Terra, ganhou vida na manifestação dos alunos, e foi além do que está na letra, com produtos industrializados feitos de matérias primas vindas da terra. Alunos da Escola "Maria Ignês Lopes Rossi" compuseram uma música especialmente para a ocasião, e a executaram com vozes e violão. "O amanhã transformado" foi o título dado à criação. A letra foi impressa na própria escola e distribuída aos participantes para que todos pudessem acompanhar. O refrão desse amanhã transformado: "PRESERVADO, MEIO AMBIENTE DE PÉ, SEMPRE PRESERVADO. CERTEZA DO AMANHÃ TRANSFORMADO" é um sinal de que os jovens, ao contrário de muitos adultos que teimam em "satanizar" ambientalmente o agronegócio, entenderam que desenvolvimento e preservação caminham juntos para o bem do país e de seus habitantes.

O Rap do Agronegócio foi o que mais contagiou. A música cadenciada e a letra afiada arrancaram risadas e aplausos da plateia. "É o agronegócio BOMBANDO", veja a letra ao lado.

O Programa Educacional "Agronegócio na Escola", sempre manteve o foco, na ampliação da consciência dos estudantes a respeito das atividades agroindustriais da região onde estão inseridos; sobre a necessidade da preservação ambiental; sobre o resgate dos valores de cidadania e sobre a consequente melhoria na qualidade de vida de toda a comunidade. A iniciativa está mais atual do que nunca, principalmente com as mudanças ocorridas no Enem, Exame Nacional do Ensino Médio, utilizado como mecanismo unificado nos processos seletivos das universidades públicas federais. O Enem prioriza a construção e a aplicação dos conhecimentos com base na realidade.

O conhecimento sobre um dos mais importantes e abrangentes setores da economia brasileira, aplicado da forma concebida pela ABAG/RP (multidisciplinarmente, com transversalidade, onde professores e alunos vivem os assuntos estudados em sala de aula), facilita o entendimento e a compreensão dos conteúdos programáticos das disciplinas, afirmam os educadores.

A parceria entre a Secretaria Muni-

cipal da Educação de Ribeirão Preto e a ABAG/RP marcou uma nova etapa do Programa, antes desenvolvido apenas com a rede estadual de ensino. A partir de 2010 será progressivamente estendido às Secretarias Municipais da Educação das cidades da área de atuação da ABAG/RP, bem como para as escolas particulares interessadas.

Como disse o educador Paulo Freire: "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo." A ABAG/RP aprendeu que o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" é mais do que valorizar um setor, é despertar para uma realidade.

EMEF. PROFª. MARIA IGNÊZ LOPES ROSSI

O AMANHÃ TRANSFORMADO

SETOR QUE MUDA VIDAS E FAZ BEM À HUMANIDADE. AGRONEGÓCIO É SEMPRE ALIADO DA PROSPERIDADE.

A TERRA FÉRTIL É PREPARADA PELO HOMEM E SUA ENxada, PARA QUE A NAÇÃO ADQUIRA A FARTURA GERADA.

PRESERVADO MEIO AMBIENTE DE PÉ SEMPRE PRESERVADO, CERTEZA DO AMANHÃ TRANSFORMADO

PARA A NAÇÃO PROSPERAR, É PRECISO SEMPRE PLANTAR. TENTAR ACABAR COMA FOME E TRABALHOS GERAR.

AGRONEGÓCIO ENGLOBA TUDO É ARAR, SEMEAR, CUIDAR. ENTRE AS ESTRADAS E O CAIS, ENVOLVE MUITOS IDEAIS.

PRESERVADO MEIO AMBIENTE DE PÉ, SEMPRE PRESERVADO, CERTEZA DO AMANHÃ TRANSFORMADO

AGRONEGÓCIO É O FUTURO, FRONTEIRA QUE UNE TUDO. ENTRE AS ESTRADAS E O CAIS ENVOLVE MUITOS IDEAIS.

PRESERVADO MEIO AMBIENTE DE PÉ, SEMPRE PRESERVADO, CERTEZA DO AMANHÃ TRANSFORMADO

PRESERVADO MEIO AMBIENTE DE PÉ, BRASIL DE TERRAS CUIDADAS PRESERVADO CERTEZA DO AMANHÃ TRANSFORMADO

RIBEIRÃO PRETO, 13 DE NOVEMBRO

PROGRAMA: AGRONEGÓCIO NA ESCOLA

2009



Foto 1 - Alunos interpretam a música O Amanhã Transformado

Foto 2 - Quase 200 pessoas assistiram as apresentações

Foto 3 - Acróstico com a frase:

A importância do Agronegócio para o Brasil

Foto 4 - A Prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, e a

Diretora-Executiva da ABAG/RP, Mônica Bergamaschi, ladeadas

pelos vencedores dos Concursos de Frases e Desenhos de 2009



Rap do Agronegócio

Sou um estudante que tenho coragem
Vim pra cá determinado a passar essa mensagem

Fiquem espertos escutem o que eu vou te dizer
O Agronegócio é importante para mim e pra você

Pensem bem não fique no ócio
O que será que não vem do Agronegócio

O Agronegócio é tudo nessa vida
Desde a sua roupa até sua comida

Alcool no motor, comida no prato
O Agronegócio é o maior barato

Desde a Idade Média ele vem andando
Chegou 2009 e ele está bombando (2x) EMEF Profª Darcy Célia Seixas Ferrari

